



Alunos da FDUC aprendem mais sobre Direito Médico

Curso European Law Students' Association (ELSA) Coimbra promove, até amanhã, formação para cerca de 250 participantes

Andrea Trindade

Procriação medicamente assistida e maternidade de substituição, consentimento informado e responsabilidade médica, auxílio ao suicídio e eutanásia são alguns dos temas analisados à luz do Direito no curso breve que a European Law Students' Association Coimbra (ELSA Coimbra) promove até amanhã, no auditório da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra (FDUC). O evento conta com cerca de 250 inscritos, estudantes de Direito e de Administração Público-Privada.

Ontem, na sessão de abertura do curso, o presidente da ELSA Coimbra, João Assunção, revelou que esta é apenas uma das diversas iniciativas que a associação de estudantes promove anualmente, adiantando que existe uma plataforma de estágios remunerados na Europa e que está programada para Junho uma Summer Law School, dedicada ao tema dos Direitos Humanos. Rafael Vale e Reis, professor da FDUC e coordenador científico do curso de Direito Médico, elogiou o «empenho e capacidade» dos organizadores, bem como a adesão de alunos ao curso.

Dirigindo-se a uma plateia de estudantes, o docente alertou para os principais desafios que terão pela frente enquanto profissionais do Direito - da diminuição das contratações nas sociedades de advogados, aos riscos da hiperespecialização, e às dificuldades no acesso a outras profissões jurídicas, como os re-



Na abertura, João Assunção, presidente da ELSA Coimbra, e Rafael Vale e Reis, professor da FDUC

gistos, o notariado ou as carreiras diplomáticas - mas sublinhou que «desafios são também oportunidades».

«Ao fim dos quatro anos de curso, os alunos de Direito desenvolvem capacidades ímpares e podem destacar-se em diversas áreas» não só jurídicas, declarou o docente.

Antes da sua apresentação sobre procriação medicamente assistida (PMA) e maternidade de substituição, Rafael Vale e Reis notou que o Direito Médico é uma área em que a FDUC tem «pergaminhos» - ali nasceu na década de 80 o Centro de Direito Biomédico - e desafiou os estudantes a querer saber mais sobre o tema.

«É uma matéria jurídica vasta

e transversal - toca a área Penal, Administrativa, Penal -, que se estuda em todo o mundo, com uma linguagem comum. Espero que este curso vos aguce a curiosidade e vos permita, por exemplo, fazer uma tese de mestrado nesta área», disse o docente.

Direito Médico é uma área em que a FDUC tem “pergaminhos” - ali nasceu na década de 80 o Centro de Direito Biomédico

José Pinto da Costa, médico legista e professor da Universidade do Porto, falou durante a tarde sobre “Medicina Legal e o seu papel no sistema de

Justiça”. Hoje a manhã é dedicada ao “Consentimento Informado e responsabilidade médica”, tema a cargo de André Dias Pereira, director do Centro de Direito Biomédico da FDUC, e à tarde Inês Godinho, professora da mesma faculdade, fala sobre “Auxílio ao suicídio e eutanásia”.

“Vulnerabilidade humana e prestação de cuidados de saúde - Do testamento vital à necessidade de reformas”, pela professora Paula Távora Vitor, da FDUC, e “Medicina e medicamentos: O papel dos genéricos”, por Sérgio Simões, administrador da farmacêutica Bluepharma, são os temas em análise amanhã, último dia de curso.◀